

O nobre descanso



Pão caseiro, compotas feitas com os frutos do pomar e um descanso digno da realeza. Eis as propostas da Quinta de S. Lourenço

Se, pelos anos de 1850, António Luís de Seabra pudesse ter comido a compota de kiwi de Queila Sousa, talvez nunca tivéssemos tido Código Civil em Portugal. Assim, na falta desta delícia caseira, o Visconde de Seabra deu uso ao tempo passado na sua casa na aldeia de S. Lourenço do Bairro, Anadia e ali terá redigido o Código Civil que vigorou entre nós entre 1867 e 1966.

Hoje, o solar que lhe pertenceu, a Quinta de S. Lourenço, é um dos solares da rota dos Solares de Portugal, dando corpo ao que de melhor se pode pedir para retemperar forças. Descanso, conforto e uma sensação de estar de regresso à infância, ao tempo da casa dos pais ou da avó.

Este é o mote que serve de guia para Queila Sousa, responsável pelo solar, que partilhou com a INVEST alguns dos segredos da sua hospitalidade. O chá com bolo caseiro com que recebe os recém-chegados, o pequeno-almoço onde pontuam as coisas caseiras: pão, iogurte, sumo de laranja e compotas de frutas,

todas colhidas nos terrenos da Quinta.

Depois claro, a casa "que é muito linda e onde se misturam o conforto moderno com o melhor das construções antigas". As janelas originais, as portas em madeira, o sino, as camas dignas de príncipes transportam-nos para outros tempos. O aquecimento, a piscina ou a televisão por cabo dão o mote imprescindível ao conforto moderno.

Actualmente a casa é propriedade de Lígia Mexia Leitão, vindo de uma herança de família. Há cerca de 20 anos comprou a parte da casa que pertencia ao seu irmão, adaptou-a e transformou-a num investimento de turismo habitacional. Terá sido o avô da actual proprietária que comprou o solar ao Visconde de Seabra e há relatos de que tenha também pertencido ao poeta António Feliciano de Castilho, de quem o Visconde foi amigo.

Hoje é Queila Sousa quem toma conta da casa e serve de cicerone do solar, por entre oito quartos e um apartamento independente e os jardins. Encantos

que trazem à casa mais de 350 pessoas por ano, muitas delas verdadeiras afeccionadas, como é o caso do casal texano que por cá passa todos os anos. Ou da família que há mais de 13 anos esgota aqui parte das férias.

À volta, ou não estivéssemos na Bairrada, perdem-se de vista as vinhas. No caso da Quinta de S. Lourenço a produção actual é de 34 mil garrafas por ano, em nome próprio, entre os quais se contam néctares premiados.

Apesar da beleza do lugar, que de resto fica demonstrada nestas fotos, Queila Sousa admite que na Primavera, com tudo florido, ainda será mais bonito. E relata ainda as alterações em curso na piscina e nos jardins.

Para já, mesmo sem flores, o aconchego deste espaço é um convite ao repouso. Para ouvir o som do silêncio.

À mesa do requinte

Falar em Bairrada sem referir o famoso leitão poderia parecer crime de lesa majestade. Mas há mais o que bem comer para os lados da Mealhada. Com o espumante como referência uma das experiências recomendadas recai na Quinta do Encontro. Sendo um investimento recente da Dão Sul a Quinta, que se dedica ao enoturismo (que é um dos ex-libris da região) junta a produção de vinhos a um restaurante

gourmet. Além de uma ementa a considerar, o espaço permite visitas a uma adega futurista, onde os vinhos são embalados em boa música. Nos dias de sol a vista sobre os vinhedos ganha cor.

A região tem oferta turística variada, nomeadamente as Termas da Curia, a mata do Buçaco ou o Museu do Vinho da Bairrada, em Anadia.



Como chegar

O acesso mais confortável é pela principal auto-estrada do País. Na A1 a saída é a Mealhada. Já dentro desta localidade deve seguir-se em direcção a Norte, pelo IC2, em direcção à Curia. Seguir sempre para Norte até um cruzamento à esquerda com indicações "Vagos", "Mogofores", e "Agroturismo". Passar uma ponte por cima da linha

do caminho-de-ferro e, quase um km depois fazer uma rotunda à esquerda seguindo as indicações Praia de Mira. Cerca de dois km depois, na localidade de S. Lourenço do Bairro virar à esquerda, mesmo antes dos semáforos. Estamos na Rua do Visconde de Seabra. A casa ergue-se 50 metros depois, à direita.



Higiene e Limpezas

- De obras
- De escritórios
- Industriais
- De vidros
- Domésticas
- De manutenção

Deixe a higiene e a limpeza dos seus espaços nas mãos de profissionais

Colmeias - Leiria - Apart.126
2416-902 Leiria Codex
Tel./Fax: +351 244 724 545
Telem: +351 964 571 020

www.clearness.pt
geral@clearness.pt